Culcitaceae Pic.Serm.

Pedro Bond Schwartsburd

Universidade Federal de Viçosa; pedro.schw@ufv.br

Andreza Gonçalves da Silva Oliveira

Universidade Federal de Viçosa; andreza.g.silva@hotmail.com

Cecília Vieira Miranda

Universidade Federal de Viçosa; ceciliavieira 10@hotmail.com

Nayara Smith-Braga

Universidade Federal de Viçosa; nayarasmith2009@hotmail.com

Nelson Tulio Lage Pena

Universidade Federal de Viçosa; penatulio@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Culcitaceae, Culcita.

COMO CITAR

Schwartsburd, P.B., Oliveira, A.G.S., Miranda, C.V., Smith-Braga, N., Pena, N.T.L. 2020. Culcitaceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB90845.

DESCRIÇÃO

Caules curto-reptantes ou ascendentes, coberto por pêlos multicelulares. Folhas monomorfas; lâminas 3-5-pinado-pinatífidas; soros marginais, protegidos por indúsio bivalvar formado pela união dos indúsios abaxial e adaxial; esporos trilete.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná)

BIBLIOGRAFIA

Fernandes, I. 1997. Taxonomia e fitogeografia de Cyatheaceae e Dicksoniaceae nas regiçoes sul e sudeste do Brasil. Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo.

Maxon, W.R. 1922. The genus Culcita. J. Washington Acad. Sci. 12: 454-460.

Tryon, R.M. & Tryon, A.F. 1982. Ferns and allied plants, with special reference to Tropical America. Springer Verlag, New York.

Culcita C.Presl

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Culcita, Culcita coniifolia.

COMO CITAR

Schwartsburd, P.B., Oliveira, A.G.S., Miranda, C.V., Smith-Braga, N., Pena, N.T.L. Culcitaceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB90846.

DESCRIÇÃO

Caules curto-reptantes ou ascendentes, coberto por pêlos multicelulares. Folhas monomorfas; lâminas 3-5-pinado-pinatífidas; soros marginais, protegidos por indúsio bivalvar formado pela união dos indúsios abaxial e adaxial; esporos trilete.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná)

BIBLIOGRAFIA

Fernandes, I. 1997. Taxonomia e fitogeografia de Cyatheaceae e Dicksoniaceae nas regições sul e sudeste do Brasil. Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo.

Maxon, W.R. 1922. The genus Culcita. J. Washington Acad. Sci. 12: 454-460.

Tryon, R.M. & Tryon, A.F. 1982. Ferns and allied plants, with special reference to Tropical America. Springer Verlag, New York.

Culcita coniifolia (Hook.) Maxon

Tem como sinônimo

basiônimo Dicksonia coniifolia Hook.

DESCRIÇÃO

Caules curto-reptantes ou ascendentes, coberto por pêlos multicelulares. Folhas monomorfas, com até 2 m compr.; pecíolos pilosos; lâminas 4-5-pinado-pinatífidas; soros marginais, protegidos por indúsio bivalvar formado pela união dos indúsios abaxial e adaxial.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.S. Sylvestre, 1779, RB, 407325, (IRB00555766), Rio de Janeiro A.F.M. Glaziou, s.n., R, 211468, (IR000211468), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Culcita coniifolia (Hook.) Maxon